

ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO STRONG  
ESAGS

Natália Nunes Pacheco

**UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE CONTROLADORIA:  
DESTACANDO A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE  
CONTABILIDADE COMO CONTROLLER**

Santo André

2021

Natália Nunes Pacheco

**UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE CONTROLADORIA:  
DESTACANDO A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE  
CONTABILIDADE COMO CONTROLLER**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, à Escola Superior de Administração e Gestão – STRONG ESAGS.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Rabelo Henrique

Santo André

2021

Natália Nunes Pacheco

**UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE CONTROLADORIA:  
DESTACANDO A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE  
CONTABILIDADE COMO CONTROLLER**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como exigência para a obtenção do grau de  
Bacharel em Ciências Contábeis, à Escola Superior  
de Administração e Gestão – STRONG ESAGS.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Rabelo Henrique

Aprovado em: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

STRONG ESAGS

---

STRONG ESAGS

---

STRONG ESAGS

Santo André

2021

Agradeço a Deus acima de tudo, pelo privilégio da vida, pois sem Ele eu nada seria.

Dedico a minha família que sempre me apoiaram e me incentivaram a prosseguir, em especial meu esposo Rafael Pacheco pelo companheirismo e minha irmã Camila Nunes por toda ajuda, sem eles nada disso seria possível. Ao Dr. Marcelo Rabelo meu querido orientador, por toda paciência e conhecimento compartilhado.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução das publicações referente a temática Controladoria (2015 a 2020) .....	21
Figura 2 - Concentração dos artigos por extrato Qualis/ CAPES.....	22
Figura 3 - Modelo de pesquisa mais utilizado. ....	22
Figura 4 - Representação por porcentagem, do modelo de pesquisa mais utilizado (2015 a 2020).....	23
Figura 5 - Análise das subáreas temáticas utilizadas nos artigos estudados.....	24
Figura 6 - Análise das instituições mais citadas.....	25
Figura 7 - Concentração de instituições por Estado.....	26
Figura 8 - Autores mais utilizados para citações nos artigos analisados .....	26

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA .....	8
1.2	OBJETIVOS .....	8
1.2.1	Gerais.....	8
1.2.2	Específicos.....	9
1.3	JUSTIFICATIVA .....	9
2	METODOLOGIA.....	9
3	REFERENCIAL TEÓRICO .....	11
3.1	BIBLIOMETRIA .....	11
3.2	CONTROLADORIA .....	13
3.3	GERAÇÕES MILLENNIALS E A PROFISSÃO CONTÁBIL .....	16
3.4	PROFISSIONAL CONTROLLER.....	17
3.5	PROFISSIONAL CONTROLLER X CONTADOR.....	19
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	21
4.1	EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DOS ARTIGOS ANALIZADOS .....	21
4.2	ANALISE DOS ARTIGOS, POR EXTRATO QUALIS/CAPES.....	22
4.3	MODELO DE PESQUISA (TEORICA E EMPIRICA) MAIS UTILIZADA.....	22
4.4	SUB AREAS TEMATICAS ABORDADAS .....	23
4.5	ANALISE DAS INSTITUIÇÕES MAIS CITADAS;.....	24
4.6	ANALISE DOS AUTORES MAIS CITADOS.....	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
6	REFERÊNCIAS .....	29

## RESUMO

A controladoria tem se tornado cada vez mais comum dentro das empresas hoje em dia, ter um setor como esse aumenta ainda mais a credibilidade da mesma no mercado. O profissional Controller, antes apenas responsável por este departamento, tem ganhado mais espaço e visibilidade devido a abrangência visual que o mesmo possui da organização. Porém, este espaço tem sido muito disputado por profissionais da área de gestão e afins. Este artigo como objetivo mapear a procura de profissionais de contabilidade a ingressarem no ramo de controllers e a mensurar o aumento ou diminuição desta procura nos últimos 6 anos. Para isso foi analisado alguns artigos retirados das bases Google acadêmico e Scielo, atestados pela tabela Qualis, no período de 2015 a 2020 e constatou que nos últimos anos essa procura diminuiu, e talvez isso tenha ocorrido devido ao grau de complexidade, responsabilidade e dedicação que o cargo exige, pois, observando as características de trabalho que as novas gerações Z e Y procura, entende-se que não atende o perfil. Já que são uma geração intolerante a hierarquias verticais, menos motivadas por dinheiro, prezam mais qualidade de vida e tempo livre.

**Palavras-chave:** Controller, Controladoria, Contabilidade, Geração Z e Y.

## **ABSTRACT**

Controllershship has become increasingly common within companies today, having a sector like this further increases its credibility in the market. The Controller professional, previously only responsible for this department, has gained more space and visibility due to the visual scope that he has of the organization. However, this space has been hotly disputed by management professionals and the like. This article aims to map the demand for accounting professionals to enter the field of controllers and measure the increase or decrease in this demand in the last 6 years. For this, we analyzed some articles taken from the academic Google and Scielo databases, attested by the Qualis table, in the period from 2015 to 2020 and found that in recent years this demand has decreased, and perhaps this was due to the degree of complexity, responsibility and dedication that the position requires, therefore, observing the characteristics of work that the new generations Z and Y are looking for, it is understood that it does not meet the profile. Since they are a generation intolerant of vertical hierarchies, less motivated by money, they value more quality of life and free time.

**Keywords:** Controller, Controllershship, Accounting, Generation Z and Y.



## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um estudo bibliométrico focado na área de controladoria destacando a atuação do profissional de contabilidade como controller, mais especificamente sobre o interesse do contador em se aperfeiçoar como tal. Desta forma, este estudo traz em um contexto atual o que vem sendo produzido na academia nacional, sendo possível identificar pontos relevantes para a produção de estudos futuros.

Para Oliveira et. al. (2015), a função dos contadores gerenciais e controllers estão em processo de mudança, e essa mudança difere de empresa para empresa. Apontam também que o aumento da tecnologia irá modificar a técnica de trabalho dos contadores, passando a ser mais automatizada, e então, tendo os deveres associados com o contador.

O controller é o gestor encarregado do departamento de controladoria; seu papel é; por meio do gerenciamento de um eficiente sistema de informação, zelar pela continuidade da empresa, viabilizando as sinergias existentes. (FIGUEIREDO, 2017, p. 638)

Segundo Catelli, (2002), a Controladoria como estudo firmado no conceito da contabilidade e numa ótica pluridisciplinar, é incumbido pela formação das bases teóricas e conceituais indispensáveis para a implementação, de Sistemas de Informações e Modelo de Gestão Econômica, que abasteçam corretamente as exigências informativas dos Diretores e os auxiliem durante o processo de gestão, quando requerido, a tomarem decisões.

Ante o exposto, ao mapear a produção científica nacional sobre controladoria com enfoque no profissional controller, o presente estudo tem como problema de pesquisa identificar qual os casos práticos e interfaces existentes na literatura sobre a temática controladoria com enfoque no profissional controller disponíveis nas bases de dados Google acadêmico e Scielo no período de 2015 a 2020. Levando em consideração sua nota na tabela Qualis /Capes, que tem por finalidade numerar os artigos publicados por grau de relevância.

A bibliometria possui um encargo predominante no estudo da produção acadêmica de um território, uma vez que suas variáveis se aprofundam no grau de progresso de uma área do conhecimento de um campo científico ou de saber. (RIBEIRO, 2017, p.231)

O propósito desta elaboração através de seu resultado é apontar um mapeamento bibliométrico que contribuirá para a agenda de pesquisas futuras auxiliando futuros pesquisadores e acadêmicos no que condiz ao aprofundamento sobre a temática até o norteamento de áreas emergentes sobre o tema.

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A pergunta-problema do presente trabalho está focada em responder “Qual o volume e periodicidade de artigos publicados sobre controladoria, destacando a atuação do profissional de contabilidade como controller, nas bases de dados Google acadêmico e Scielo no período de 2015 a 2020”?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Gerais

O objetivo geral do presente trabalho é identificar a busca de artigos na área de controladoria que expressam o interesse de profissionais da área de contabilidade a ingressarem no ramo de controllers e o quanto essa frequência tem sido parâmetro de aumento ou diminuição nos últimos 6 anos.

Analisar alguns artigos retirados no Google acadêmico e Scielo atestados pela tabela Qualis (que é uma tabela utilizada pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de qualificação, como resultado ela disponibiliza uma lista com uma classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para divulgação da sua produção.) Utilizaremos, portanto, neste trabalho, artigos publicados em revistas com classificação acima de B2 nos últimos 6 anos para coletar informações fidedignas.

### 1.2.2 Específicos

Objetivo geral é averiguar as características das produções científicas e os objetivos específicos são:

- ✓ Conhecer a concentração dos artigos nos periódicos, por extrato Qualis/CAPES;
- ✓ Identificar o modelo de pesquisa (teórica e empírica) mais utilizada;
- ✓ Identificar as subáreas temáticas abordadas;
- ✓ As instituições mais citadas;
- ✓ Os autores mais citados.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

A controladoria é o departamento responsável por integrar as informações operacionais, financeiras e contábeis da empresa através de projetos, elaboração, implementação e manutenção dessas informações. Por isso é considerada por muitos autores da atualidade como o estágio evolutivo da contabilidade.

Assim como a contabilidade vem evoluindo, também podemos notar o contador em constante evolução, atualmente o contador deixou de ser visto somente como o profissional escritural e burocrático de antigamente, conhecido como o “Guarda Livros”.

Hoje com um perfil mais arrojado e dinâmico, o profissional de contabilidade tem ganhado mais espaço em lugares gerenciais das empresas. Isso torna ainda mais importante a necessidade de estar em constante processo de atualização.

## 2 METODOLOGIA

Com o intuito de mapear as características da produção científica nacional dos artigos que tratam do tema controladoria destacando a atuação do profissional de

contabilidade como controller, o presente estudo é considerado descritivo e tem como tipo de análise, a bibliometria que consiste como uma técnica quantitativa aplicada para analisar a produção científica de um tema e seus efeitos e contribuições durante o recorte temporal investigado (ARAÚJO, 2006).

Desse modo, o presente estudo é considerado quali-quantitativo, sendo elaborado através de etapas, no qual possibilitou a elaboração, identificação, organização, contextualização com o tema, coleta de dados, análise dos resultados e por fim os achados da pesquisa. Trazendo também uma relação dos dados coletados e com a faixa etária analisada, que neste caso trata-se das Gerações Z e Y.

As bases de dados para o desenvolvimento do estudo foram o Google Acadêmico e Scielo e o período de coleta de trabalhos se deu entre os anos de 2016 e 2020, sendo assim o período de busca se remete há 06 anos. Como critérios de seleção dos artigos foram considerados os disponíveis e completos e adotou-se como seleção a palavra-chave “Contador controller”, sendo selecionados para amostra apenas os trabalhos que possuíam uma nota acima de B2 na tabela Qualis/ CAPES. Com a busca, as bases apontaram a existência de 2050 (Dois mil e cinquenta) publicações, das quais 2025 (Dois mil e vinte e cinco) foram descartadas por não estabelecerem, no resumo ou introdução, relação com as expressões ou não possuírem nota o suficiente de qualidade pela tabela.

Após a amostra ser definida, foi realizado um checklist das informações contendo: ano de publicação, periódico, título, autores, instituição de filiação, citações, objeto do estudo, área de conhecimento e recomendações futuras, utilizou-se o Microsoft Excel® para auxiliar na organização dos dados que foram inseridos e um melhor tratamento na visualização das informações.

Desse modo, a análise dos dados foi dividida em dois momentos: o primeiro voltou-se ao mapeamento dos dados através da análise bibliométrica onde se observou os seguintes pontos: evolução das publicações, as instituições que mais publicam, os principais autores e os principais periódicos. No segundo momento a análise se deu para além da bibliometria, responsável por trazer os principais achados dos atuais estudos da Controladoria, sendo estes pontos: modelos, aplicações e outras áreas do conhecimento.

Analisou –se também a possível hipótese da influência das Gerações Z e Y, e suas características dominantes do mercado, na variação de procura por este tema no período analisado.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Para a elaboração deste trabalho, foi necessário a revisão sobre conceitos de suma importância para o tema de pesquisa que se deseja abordar neste estudo, e os objetivos que esta área de pesquisa possui. Analisar a sua evolução no ao longo do tempo é extremamente importante para discorrer e entender as informações que serão evidenciadas nos resultados.

#### 3.1 BIBLIOMETRIA

A bibliografia estatística parece ter sido usada pela primeira vez por E. Wyndham Hulme em 1922, quando ele proferiu duas palestras como Sandars Reader in *Bibliography* na Universidade de Cambridge. (PRITCHARD, 1969, p. 348)

Os estudos bibliométricos no campo das ciências sociais aplicadas se concentram em identificar a produção de artigos em um determinado campo de saber, mapear as comunidades acadêmicas e apontar as redes de pesquisadores e suas motivações. Tais objetivos dão tangibilidade por meio da criação de indicadores que buscam sumarizar as instituições e os autores mais prolíferos, os acadêmicos mais citados e as redes de coautorias. (OKUBO,1997)

Os estudos bibliométricos e cientométricos têm como origem os esforços de Hulme (1923), Lotka (1926) e outros, os quais acreditavam que a geração de conhecimento é materializada por meio da produção científica (LUDENBERG, 2006).

O termo BIBLIOMETRIA é usado explicitamente em todos os estudos que buscam quantificar os processos de comunicação escrita e ganhar aceitação rapidamente no campo da ciência da informação. (PRITCHARD, 1969, p. 349)

A bibliometria pode ser estabelecida como uma forma de medir padrões de comunicação escrita, assim como, dos autores dessas comunicações. Outra explicação é que se trata de um conjunto de métodos da qual o objetivo é mensurar o processo de comunicação escrita. Técnicas de bibliometria vem sendo usadas, principalmente, para identificar autores mais produtivos, para encontrar paradigmas na ciência e na identificação de periódicos mais produtivos. (SILVA, 2016, p. 246).

Um dos focos da bibliometria, desde os primeiros estudos, se concentra em analisar a produção científica existente sobre determinados assuntos (ARAÚJO, 2006). Atualmente essas pesquisas têm sido constantemente abordadas entre os estudantes pois há uma variedade de artigos bibliográficos atualizados nas quais são disponibilizados. Ter uma visão clara e objetiva disso pode facilitar a assimilação e até mesmo apontar futuros caminhos de pesquisa. Os efeitos de um estudo bibliométrico, podem assessorar jovens pesquisadores ou mesmo aqueles mais experientes que se defrontam com um novo conteúdo.

A utilização de um método bibliométrico facilita a investigação da relação entre a colaboração da pesquisa e as variáveis relacionadas ao problema de pesquisa e do ambiente de pesquisa, por meio da aplicação de técnicas estatísticas, como a regressão, correlação e análise fatorial (SUBRAMANYAM, 1982).

A bibliometria vem se alicerçando no transcorrer dos anos como um método de alto potencial para apreciação e mensuração de diversas temáticas de pesquisas, através deste é possível a execução de mapeamentos pertinentes sobre várias áreas, segundo o estudo de Porte e Sampaio (2014), que relata sobre auditoria na qual usou mais de 2.300 artigos para a verificação de resultados e construção de indicadores. Através deste resultado puderam obter inúmeras análises e apurações importantes por intermédio da aplicação das ferramentas bibliométricas.

Observa-se que o aumento de produções científicas relacionadas a bibliometria tem sido considerável em acervos de revistas. Tais informações analisaram diversos indicadores bibliométricos, alguns dos mais comuns, estão elencados a seguir:

- I. Autores com maior número de publicações;
- II. Instituições com mais publicações na revista;

- III. Principais temas abordados;
- IV. Quantidade de autores por artigo;
- V. Palavras-chave mais citadas nas publicações.

### 3.2 CONTROLADORIA

No Brasil a controladoria surgiu depois da chegada dos controllers norte-americanos que vieram ensinar aos contadores uma nova forma de gestão, isso ocorreu aproximadamente por volta do ano de 1960, antes disso houve uma experiência benéfica na gestão das empresas internacionais. O Brasil nesta época estava passando por transformações, mas não havia atingido seu crescimento econômico e social. Com o passar dos anos incorporou-se nas empresas brasileiras a função controller, no qual pode se desenvolver o profissional da área, buscando atender as necessidades de cada país.

Anos mais tarde, a Controladoria se tornou fundamental na administração e gestão das empresas. De fato, a sua relevância é considerável a ponto que nos dias de hoje já se trabalha com a terceirização de parte dessas funções para pequenas e médias empresas. Na área, assim como a profissão, a controladoria continua sendo responsável por técnicas, procedimentos e ferramentas respeitáveis no planejamento orçamentário, demonstrações contábeis e apoio nas tomadas de decisões.

“A Controladoria deve prestar-se para a contínua assessoria, no sentido de contribuir para o aprimoramento da empresa, por meio de críticas construtivas e inteligentes.” (OLIVEIRA, 2015, p.491)

Para Coura, “A controladoria é a área da empresa responsável por projetar, atualizar, garantir a eficiência e confiabilidade dos mecanismos que darão suporte à implantação da estratégia.” (COURA, 2018)

É uma área da contabilidade encarregada por controlar o orçamento e administração de uma corporação, e costumam ser coordenadas pelo mesmo gestor, denominado controller.

A controladoria é a unidade administrativa que tem a incumbência de acompanhar a gestão e controle dos recursos acessíveis para continuação da produção, como também pela análise da execução das operações da empresa. (MORAIS, 2009).

A Controladoria assegura de que a corporação não se desvie do seu propósito, aprimorando seu resultado, tendo êxito e um bom funcionamento nas áreas de gestão da empresa. Uma controladoria eficiente institui uma boa infraestrutura, com medidas competentes de controle e qualidade. Através dela é possível coletar informações concretas e fidedignas para um planejamento orçamentário modelo para a empresa, levando em conta as insuficiências de cada setor e o propósito principal.

Segundo Figueiredo (2017, p. 595), “A missão da controladoria é zelar pela continuidade da empresa, assegurando a otimização do resultado global. ”

Antes do controle é necessário que seja estabelecido pela área de planejamento da organização uma estratégia, assim a controladoria poderá mensurar a posição que a empresa se encontra, em relação onde ela quer chegar. Para isso se faz necessário seguir controlando se sua estratégia está sendo executada e se a riqueza está sendo corretamente utilizada, suprindo a mesma com as informações para retificar rumos, quando for necessário.

Segundo Schmidt, Santos e Martins (2014), é de suma importância o papel da controladoria no processo decisório, pois é de sua função entender como ocorrem as decisões de uma entidade e como a controladoria contribui para o êxito e valência da gestão empresarial.

A Controladoria é importante porque otimiza o processo decisório da diretoria, tornando a gestão e planejamento estratégico mais ágil e eficiente. Torna ágil, também, o processo organizacional da empresa, coletando informações que auxiliam gestores em seus planejamentos e no alcance do objetivo da empresa.

Segundo Pereira, a Controladoria ser um segmento da Contabilidade ou Administração que tem o propósito de analisar e comparar os resultados com os padrões, e por meio dessa análise auxiliar na tomada de decisões dos gestores, seja para solução de problemas enfrentados, seja para um melhor desenvolvimento e/ou desempenho quali quantitativo da mesma (MORAIS, 2009).



Ao mesmo tempo, controla os custos, gastos e investimentos para garantir que nada saia do planejado. Além disso, é importante e essencial no monitoramento e acompanhamento dos resultados, prezando pelo alcance da meta principal e integração das áreas.

Contudo, a controladoria se torna encarregada pela relação entre o modelo de gestão, o seu processo e os sistemas de informações da empresa. Tais elementos desempenham papel fundamental para assegurar a eficácia dos gestores e consequentemente, da organização (CATELLI, 2013).

O crescimento da complexidade na estruturação das corporações, tem feito com que a responsabilidade com o gerenciamento da finança das mesmas tenha aumentado de relevância, dentro do sistema de gestão dos negócios. Por esta razão o dever e a responsabilidade do executivo financeiro tem sido alterado com o tempo.

Portanto, o objetivo da Controladoria, no fim, nada mais é que auxiliar que todas as áreas tenham um bom desempenho na direção correta para alcançar o objetivo econômico-financeiro definido pela empresa. É, também, o centro de dados e informações seguras e precisas referente ao negócio.

De acordo com algumas pesquisas, no Brasil a partir dos anos 2000 a Disciplina de controladoria foi introduzida nos cursos de graduação de Ciências Contábeis, com isso as concepções, os conceitos, as definições sobre o que seja a controladoria, ainda são muito recentes.

A controladoria sofreu grandes mudanças nas últimas décadas, especialmente em função dos avanços tecnológicos, da globalização econômica, do avanço no nível da concorrência e de uma nova visão das funções de gerenciamento nas organizações, em que a criação de valor para o negócio passa a ser uma das principais metas organizacionais (SCHMIDT; SANTOS,2009)

Diante disso, a bibliografia brasileira sobre controladoria retrata vários aspectos sobre o seu significado e funções, fazendo com que os estudantes de controladoria muita das vezes encontre obstáculos para compreender os seus significados, conceitos, uma vez que as informações são insatisfatórias, confusas e algumas vezes contraditórias. Ademais, alguns estudos mostram que há algumas contradições entre os pesquisadores brasileiros por possuírem opiniões diferentes sobre o tema.

A sociedade moderna está em constante evolução, e a cada dia que passa notamos a apreensão dos administradores de empresa, independente do porte da mesma, em participar dessas mudanças, que tem crescido ainda mais no mundo corporativo nacional e internacional. Para isso, precisam de ferramentas eficientes e concretas que os auxiliem a controlar e coletar as informações necessárias para expansão da empresa. Entretanto, para que tudo isso aconteça de forma eficaz é necessário que haja uma pessoa responsável e engajada por acompanhar esta evolução dentro da corporação.

Evidencia-se que o Brasil, acompanhou a evolução da controladoria a nível mundial, mas seu desenvolvimento no país ocorreu a partir das necessidades de informações e controles, que acompanharam a evolução natural da economia brasileira a partir do processo de globalização, que exigiu das organizações uma nova forma de gestão de seus negócios, portanto, no campo semântico a controladoria ainda precisa evoluir, uma vez que não existe entre os pesquisadores brasileiros, um consenso sobre o seu significado, o lugar que ocupa no conhecimento humano e as suas atribuições, o que acaba provocando dúvidas e incertezas nos usuários da informação. (SOUZA, 2015)

### 3.3 GERAÇÕES MILLENNIALS E A PROFISSÃO CONTÁBIL

Uma nova geração surgiu com jovens nascidos partir de 1995, denominada Geração Z, ela é marcada por uma grande influência digital, dificuldade com hierarquias verticais, muito questionadores e tem preferência a horários flexíveis de trabalho, atrelado com uso de tecnologia. A Geração Z é menos motivada por dinheiro, prezam mais qualidade de vida e tempo livre.

Diferente da Geração Y, termo utilizado para se referir a nascidos entre 1980 a 1995, mas que também fazem parte dos Millennials, geração do Milênio ou da internet, são mais tolerantes a condições de trabalho não muito satisfatória, também apresentam uma certa resistência a hierarquias verticais, porém não verbalizam esta insatisfação.

As gerações Y e Z passaram por rupturas bruscas no modo de percepção do mundo, tiveram seus valores e personalidades formados diferente das gerações passadas que tinham como base a família, religião, escola e TV. Elas valorizam os processos perceptivos por meio da linguagem visual. (SOUSA, R.; COLAUTO, R. 2020)

Os Millennials são imediatistas, buscam sempre resultados instantâneos, possuem resistência a comprometimento, são mais envolventes em relação a minorias sociais, são adeptos ao uso, alugar, assinar e não comprar. A geração Y são responsáveis pela criação de serviços como: Uber, Netflix, Whatsapp entre outros.

Segundo a IFAC (*International Federation of Accountants*) que é uma organização global composta por 175 membros e associados de mais de 130 países e jurisdições, que representam quase 3 milhões de contadores, com uma pesquisa publicada em 25 de setembro de 2018 relata o interesse da geração Z pela profissão contábil, e os resultados apresentam de 3.300 pessoas entrevistadas, com idade de 18 a 23 anos em 19 países do G20, 73% cogitariam uma carreira na profissão contábil, sendo que 21% já decidiram seguir a carreira na Contabilidade. E 84% buscam equilíbrio entre trabalho-vida pessoal.

Estes dados trazem uma base de uma geração em constante evolução que é extremamente moldada pela tecnologia, e conectada a diversas redes sociais 24hs por dia, em fusão com uma profissão extremamente conservadora, de um alto nível de responsabilidade, complexidade e dedicação. Identificando a profissão bem posicionada no conceito deles. Talvez isso aconteça por conta da profissão contador estar se tornando cada dia mais estratégica.

### 3.4 PROFISSIONAL CONTROLLER

O controller é o profissional responsável pelo mapeamento e verificação de dados para a elaboração e programação estratégica focada na expansão da companhia. Não necessariamente precisa ser um profissional formado da área de contabilidade, pois o mesmo deve ter conhecimentos abrangentes, áreas afins como Economia ou Administração, e realizar uma especialização em controladoria.

Para Figueiredo (2017), “O controller é o gestor encarregado do departamento de Controladoria; seu papel é, por meio do gerenciamento de um eficiente sistema de informação, zelar pela continuidade da empresa, viabilizando as sinergias existentes. ”

O controller tem a capacidade de fazer com que o conjunto de trabalhos tenham efeitos superiores ao que teriam se trabalhassem sozinhos. É importante que seu trabalho seja extremamente estratégico e com isso traga diferenciais competitivos para o setor onde atua sua empresa.

O contador é o colaborador responsável por examinar e selecionar os dados provenientes de registros financeiros e oferece uma consultoria para a gestão das empresas.

Já o controller é uma espécie de “Contador Gerencial”, ou seja, ele tem um foco maior na gestão de planejamento e controladoria. Isso significa que o foco desse profissional é a estratégia, que costuma ser baseada na análise e estudo dos dados apresentados por um contador.

Assim, ambos profissionais têm um papel fundamental no sucesso financeiro e nas vantagens competitivas de uma organização. Por isso, saber trabalhar em conjunto é fundamental para que contadores e controllers tenham uma carreira de sucesso do setor de contabilidade, fazendo com que há uma maior facilidade para promover técnicas estratégicas para curto, médio e longo prazo focando sempre na lucratividade e retorno financeiro da empresa, se tornando um profissional que precisa lidar e gostar de números e cálculos. (SIQUEIRA, 2020)

Podemos citar que as principais funções do controllers são:

- Consultoria e aconselhamento;
- Monitoramento de tributos;
- Relatórios financeiros;
- Coordenação de planejamento e execução orçamentária.

O controller segundo Figueiredo (2008) é um gestor incumbido pelo departamento de controladoria e essa função é exercida através do gerenciamento eficaz e eficiente do sistema de informação. Demais, o controller tem uma missão de

informar aos gestores da empresa sobre a posição financeira da empresa, deixando eles sempre cientes sobre todas decisões e rumos a serem tomados.

De modo geral os profissionais deste ramo são formados em Ciências contábeis, além de muitos deles também terem formação em administração e até mesmo Economia, também há uma necessidade de se especializarem na área de controladoria.

### 3.5 PROFISSIONAL CONTROLLER X CONTADOR

Atualmente podemos observar que o profissional controller tem sido mais prestigiado que o contador dentro de uma organização, pois o mesmo tem desenvolvido tarefas e atribuições mais atrativas para o contratante, migrando inteiramente a ótica do profissional contador para uma função com mais visibilidade. Ele passa a ser visto como o profissional apto a ajudar os diretores a gerir a empresa com mais eficiência, auxiliando nas tomadas de decisões e estratégias de crescimento para a empresa.

“A Controladoria está profundamente envolvida com a busca da eficácia organizacional; para alcançá-la, é preciso que sejam definidos modelos que eficientemente conduzam ao cumprimento de sua missão.” (FIGUEIREDO, 2017, p 672)

Existem dissimilaridades notáveis entre contador e controller, mesmo que ainda haja muitos equívocos entre suas semelhanças. O controller é um profissional voltado mais ao Planejamento e Controladoria, com uma ótica focada em estratégias fundamentadas em estudos e diagnósticos denotados pelo contador. O contador por sua vez, está incumbido de estruturar os registros e fornecer a administração da companhia consultoria. Entendemos então que os dois especialistas apresentam habilidades e funções extremamente importantes para uma empresa, podendo até mesmo desempenhar em conjunto suas atribuições, o que é ainda mais elementar dentro de uma empresa, o trabalho em grupo. (SIQUEIRA, 2020)

Por desempenhar essa função de assessorar os diretores da empresa, o controller vem se destacando ainda mais no mercado de negócios. Ter um profissional

tecnicamente capacitado para entender as finanças da empresa, prezar por seus ativos com um olhar estratégico e tecnológico para controlar a empresa passa a gestão uma segurança a mais nas tomadas de decisões.

De acordo com Guedert e Fernandes (2015, p.2), “O controller é a pessoa adequada para tal encargo de levar as informações que são importantes, e podem interferir no bom andamento dos negócios, para a alta direção da empresa. ”

Por muito tempo este cargo de controller foi desempenhado por outros profissionais no mercado, como administradores e economistas especializados em controladoria, por conta do perfil de trabalho. Se voltarmos a algumas décadas atrás e analisarmos o perfil de um contador, podemos notar que não se tratava de um perfil dinâmico e muito menos comunicativo, pelo contrário, pessoas introvertidos e totalmente focados somente no trabalho.

Atualmente o contador deixou de ser visto somente como o profissional escritural e burocrático de antigamente, conhecido como o “Guarda Livros”. Hoje com um perfil mais arrojado e dinâmico, o profissional de contabilidade tem ganhado mais espaço em lugares gerenciais das empresas. Isso torna ainda mais importante a necessidade de estar em constante processo de atualização.

Segundo Marion (2005) a contabilidade é a linguagem dos negócios, mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para tomada de decisões.

Para Roriz (2018), sócio fundador da TAG Business Solutions é Administrador formado pela FEA-USP, especialista em gestão financeira, controladoria e auditoria, a definição de controller é: “trata-se de um defensor do acionista dentro de uma empresa. É o profissional que garante a liquidez de ativos e passivos e, mais do que isso, trabalha o tempo inteiro para exigir a rentabilização do capital social. ”

Poder enxergar esta evolução do perfil contábil abre as portas para um crescimento e visibilidade ainda maior para esta profissão. Afinal não há profissional mais competente e qualificado como o contador para desempenhar este papel importante, de controlar, trazer estratégias e direcionar a gestão da empresa a tomadas de decisões concretas e fundamentadas.

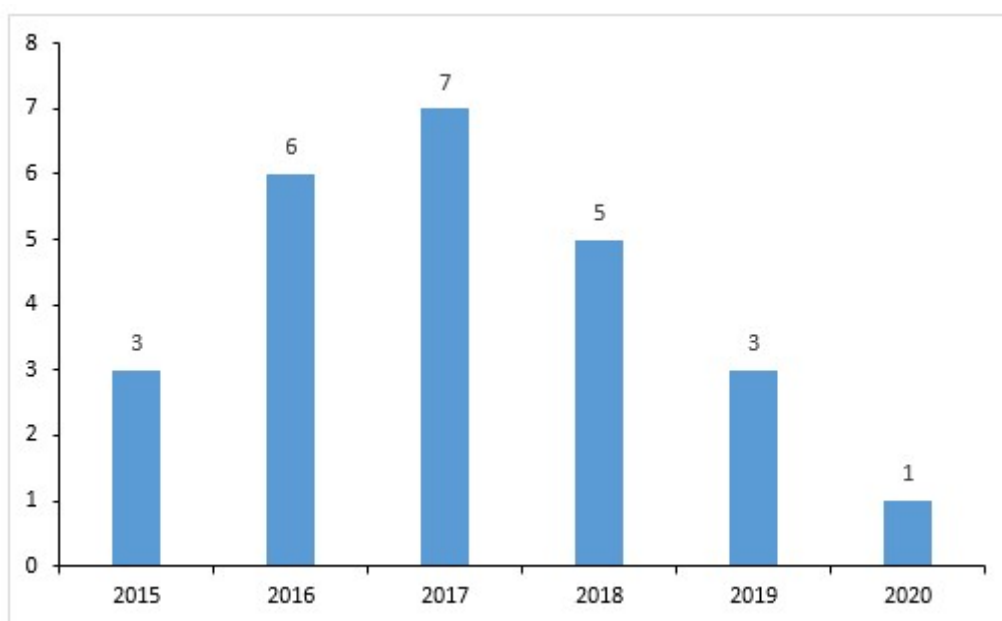
## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a análise dos 25 trabalhos, coletados para a elaboração deste artigo, foi desenvolvido tabelas e gráficos que auxiliassem na mensuração destes dados e que facilitassem a interpretação dos resultados adquiridos.

Diante do exposto analisaremos cada ponto levantado no objetivo específico, para trazer uma conclusão a pesquisa deste trabalho e apresentar dados que mostrem e evidenciem isto.

### 4.1 EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DOS ARTIGOS ANALIZADOS

*Figura 1 - Evolução das publicações referente a temática Controladoria (2015 a 2020)*



*Fonte: Autora*

Conforme os dados acima analisamos que o ano de 2017 foi o de maior produção de artigos referente a este tema, notamos que nos anos de 2016 a 2018 a procura pelo tema se manteve estável, já mostrando uma queda a partir de 2018 que só se acentuou ainda mais até 2020.

#### 4.2 ANÁLISE DOS ARTIGOS, POR EXTRATO QUALIS/CAPES

Figura 2 - Concentração dos artigos por extrato Qualis/ CAPES

Artigos por Tabela Qualis/ CAPES							
Periodo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total Geral
A2	2		1	2		1	6
A3		1	1				2
A4		1					1
B2	1	4	5	3	3		16

Fonte: Autora

De acordo com a planilha acima, diante do montante de periódicos, notamos no ano de 2015 apesar dos poucos artigos analisados a relevância foi de 63% (A2), já nos dois outros anos subsequentes (2016 e 2017) notamos um aumento de mais de 100% nas publicações, porém, com a qualidade inferior. Retornando com artigos melhor avaliados em 2018 e 2020.

#### 4.3 MODELO DE PESQUISA (TEORICA E EMPIRICA) MAIS UTILIZADA

Figura 3 - Modelo de pesquisa mais utilizado.

Modelo de Pesquisa	Contagem de Instituição	%
Empirica	13	52%
Teorica	10	40%
Empírica-Teórica	2	8%
<b>Total Geral</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

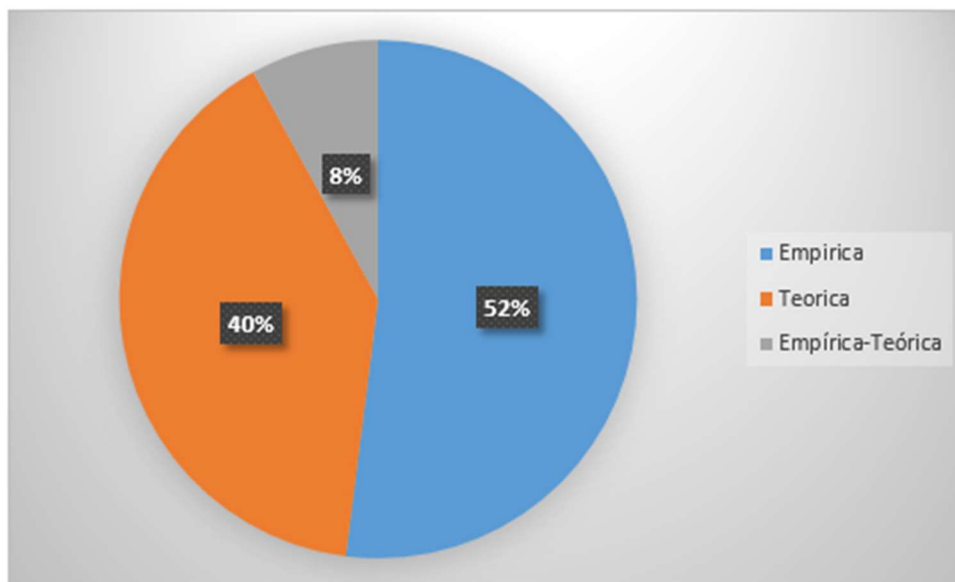
Fonte: Autora

Dos 25 periódicos analisados, 13 deles eram empíricos, cuja forma de análise eram através de pesquisas de campo, já os apresentados de forma independente da aplicação prática foram 10, denominados teóricos, e 2 mistos. Com isso notamos que o melhor modelo escolhido pelos autores dos periódicos foi o



empírico, pois se tratando de um assunto tão específico nada melhor que a pesquisa de campo para qualificar o trabalho.

Figura 4 - Representação por porcentagem, do modelo de pesquisa mais utilizado (2015 a 2020)



Fonte: Autora

#### 4.4 SUB AREAS TEMATICAS ABORDADAS

Figura 5 - Análise das subáreas temáticas utilizadas nos artigos estudados

Sub Áreas Temáticas	Período						Total Geral
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Auditoria Organizacional					1		1
Contabilidade Gerencial		2	2	1		1	6
Controladoria geral	1						1
Cooperativa de Crédito			1				1
Decisões estratégicas	1						1
Estrutura Conceitual Básica de Controladoria			1				1
Gestão Custos		1					1
Gestão Empresarial		1		1			2
Gestão Organizacional					1		1
Gestão tributária				1			1
Habilidades pessoais			1				1
Hotelaria		1					1
Mercado de trabalho				1			1
Normas internacionais de contabilidade	1						1
Processo de gestão		1					1
Recrutamento				1			1
Sistemas de Informações					1		1
Sistemas de Informações Contábeis			1				1
Controladoria			1				1
<b>Total Geral</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>25</b>

Fonte: Autora

Segundo a tabela acima verificamos que nos últimos 6 anos houve uma grande variedade de subáreas temáticas referentes ao assunto de controladoria, tendo apenas uma concentração maior no tema de contabilidade gerencial, porém bem diluídas em todo o período, o que remete uma análise de quão abrangente é a função de contador como controller.

#### 4.5 ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES MAIS CITADAS;

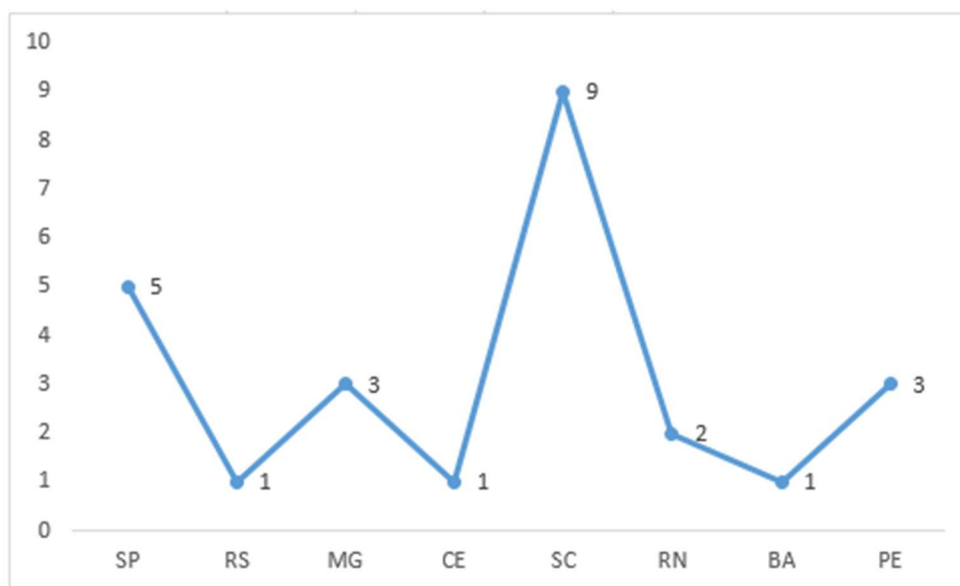
Figura 6 - Análise das instituições mais citadas

Instituições	UF	Período						Total Geral
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Centro Universitário Lusíada – UNILUS	SP	1						1
Colégio Politécnico da UFSM, Santa Maria - RS	RS			1				1
Faculdade Santa Lúcia	SP			1				1
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.	MG			1				1
UniAteneu	CE					1		1
Universidade Comunitária da Região de Chapecó	SC				1			1
Universidade do Estado de Santa Catarina.	SC				1			1
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	RN		1					1
Universidade do Vale do Itajaí	SC				1			1
Universidade Federal da Bahia	BA			1				1
Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE.	PE						1	1
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	SC	1	2		1			4
Universidade Federal de Uberlândia	MG		1					1
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	MG			1				1
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	RN					1		1
Universidade Federal Rural de Pernambuco (PPGC/UFRPE)	PE		1	1				2
Universidade Metodista de São Paulo	SP				1			1
Universidade nove de Julho - Uninove	SP					1		1
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE.	SP	1						1
Universidade Regional de Blumenau/FURB.	SC		1	1				2
<b>Total Geral</b>		<b>3</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>25</b>

Fonte: Autora

Percebe-se que durante esses 6 anos houveram várias instituições presente nas publicações, analisando mais profundamente podemos citar que a grande concentração de artigos vieram do Estado de Santa Catarina, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) foi a que mais publicou artigos a este respeito. E em seguida notamos o Estado de São Paulo o segundo maior publicador, conforme o gráfico abaixo.

Figura 7 - Concentração de instituições por Estado



Fonte: Autora

#### 4.6 ANÁLISE DOS AUTORES MAIS CITADOS

Figura 8 - Autores mais utilizados para citações nos artigos analisados

Autores mais Citados		
Autores mais Citados	Abreviação	Quantidade
Ilse Maria Beuren	BEUREN, I. M.	10
Marcio Luiz Borinelli.	BORINELLI, M. L.	6
Rogério João Lunkes	LUNKES, R. J.	4
Clovis Luis Padoveze	PADOVEZE, C. L.	3
Mônica Sionara Schpallir Calijuri	CALIJURI, M. S. S.	2
Clovis Luiz Machado-da-Silva	MACHADO DA SILVA, C. L.	2
Armando Catelli	CATELLI, A.	2
Outros	Nada	41

Fonte: Autora

Analisando os artigos utilizados para a elaboração deste trabalho podemos destacar como autores mais citados:

- Ilse Maria Beuren que dentre as muitas qualificações é especialista em contabilidade gerencial, controladoria, sistemas de controle gerencial e controles de gestão.
- Márcio Luiz Borinelli que é pesquisador da área de Controladoria e Contabilidade Gerencial, Educação e Pesquisa em Contabilidade.
- Clóvis Luís Padoveze Doutor em Controladoria e Contabilidade – FEA/USP Mestre em Ciências Contábeis – PUC/SP Graduação em Ciências Contábeis – ISCA.
- Rogério João Lunkes é especialista em Controladoria e Contabilidade Gerencial, atualmente é professor Associado IV na UFSC, e atua com planejamento, controle e sistema de informações e instrumentos (balanced scorecard e orçamento).

Diante da alta qualificação dos autores supracitados conclui-se que tais artigos foram baseados em autores especialistas no assunto abordado o traz fidedignidade aos dados extraídos. Há de se mencionar que outros autores que não foram discriminados também auxiliaram este conteúdo, para trazer confiabilidade nas informações e expor a importância da função do controller na controladoria.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo deste artigo foi verificar o volume e periodicidade de artigos publicados sobre controladoria, e destacar a atuação do profissional de contabilidade como controller, nas bases de dados Google acadêmico e Scielo no período de 2015 a 2020.

Analisando a evolução das publicações no período destes 6 anos, o ano que mais teve pesquisas com a temática foi em 2017, com o total de 7 trabalhos publicados. Comparado aos outros períodos nota-se um considerável declínio a partir de 2019, o que mostra uma diminuição de interessados na área. Isso se reflete também até nas subáreas temáticas abordadas que foram extremamente abrangentes, mostrando um desinteresse e estudo contínuo específico.

Em relação às instituições com alto índice de publicações sobre o tema evidenciamos as do Estado de Santa Catarina, tendo como destaque a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) que no período analisado teve 4 artigos publicados sobre o tema e de alta relevância de conteúdo. Segundo o RUF 2019 (Ranking Universitário Folha) a mesma é considerada a 5ª melhor faculdade de contabilidade do Brasil, o que pode correlacionar o interesse dos estudantes em buscar aperfeiçoamento nesta área de controller.

Diante do observado, o tema controladoria vem diminuindo nos últimos anos, mesmo com os poucos trabalhos de referência publicados (segundo a tabela Qualis/CAPES), pode se formular a hipótese de que talvez haja uma falta de interesse desta nova geração Millennials, pela função controller devido ao grau de responsabilidade, e comprometimento exigido pelo cargo. Por ser uma função de extrema responsabilidade, conhecimento, dedicação e confiança pode inibir a procura pela tal. Hipótese esta que poderá ser testada empiricamente em outro futuro trabalho.

Como limitação, à utilização de poucas bases de pesquisas, já que depois de filtrar a seleção de artigos por grau de relevância baseado na tabela Qualis/CAPES, pouquíssimos artigos foram considerados relevantes para esta pesquisa, tornando assim a amostra limitada, com poucos artigos. Desta forma sugere-se que para as próximas pesquisas sejam utilizadas mais base de dados e para complementar, algumas pesquisas de campo com vários profissionais e faixa etária.

Sugere-se também que este mesmo tipo de pesquisa bibliométrica seja realizada em outras áreas da Contabilidade, com o objetivo de mapear a procura, o cargo e a especialização mais explorada pelos acadêmicos.

## 6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. **Bibliometria: evolução história e questões atuais**. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 12, jan. /jun. 2006. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16>>. Acesso em: 16 de nov. de 2020.

CATELLI, A. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica GECON**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

COURA, B.; BERMUDO, V. **Controladoria**. 1º edição. Rio de Janeiro: FGV editora, 2018.

FIGUEIREDO, S. **Controladoria: teoria e pratica**. 5º edição. São Paulo: Atlas, 2017.

GUEDERT, L.A.; FERNANDES, M, A importância do controller nas organizações. **Revista UNILUS Ensino e Pesquisa – RUEP**, 26 de out de 2015. Disponível em: <<http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/667/u2016v13n30e667>>. Acesso em: 20 de nov de 2020.

LUDENBERG, J. **Bibliometria como ferramenta de avaliação da pesquisa: impacto além do fator de impacto**, (2006). Acesso em: 15/11/2020. Disponível em: <<https://openarchive.ki.se/xmlui/handle/10616/39489>>. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. Atlas; 11ª edição.1 janeiro 2005.

MORAIS, D. R. **A controladoria na pequena empresa**. Instituto Superior de Ciências Aplicadas, Limeira-SP, 2009. Disponível em: <<https://www.monografias.com/pt/trabalhos-pdf/controladoria-pequena-empresa/controladoria-pequena-empresa.shtml>>. Acesso em: 16 de nov. de 2020.

OKUBO, Y. **Indicadores Bibliométricos e Análise de Sistemas de Pesquisa**, OECD Science, Technology and Industry Working Papers, 1997/01, OECD Publishing.Systems, 1997. Acesso em: 15/11/2020. Disponível em: <[https://www.oecd-ilibrary.org/science-and-technology/bibliometric-indicators-and-analysis-of-research-systems\\_208277770603](https://www.oecd-ilibrary.org/science-and-technology/bibliometric-indicators-and-analysis-of-research-systems_208277770603)>. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JR, J. H.; SILVA, A. S. **Controladoria Estratégica – Textos e Casos Práticos com Solução**. 11ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.

PORTE, M. S., SAMPAIO, E. S. (2015). **Pesquisa Bibliométrica e Cienciométrica em Auditoria (2002-2013)**. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 9(2), 143-159. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/repec/article/view/1183/1047>>. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

PRITCHARD, A. **Statistical bibliorgraphy or bibliometricas?** Journaul of documentation, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969. Disponível em: <<https://scholar.google.co.uk/citations?user=quOCDDEAAAAJ&hl=en>>. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

RIBEIRO, H.; SANTOS, M. **Artigos Bibliometricos:** Produção acadêmica divulgada nos periódicos nacionais sob a ótica da análise de rede social, **Revista G.U.A.L.**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 229-248, maio 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2017v10n2p229>>. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

RORIZ, P. **Profissão contábil continua atraente para a Geração Z, aponta relatório divulgado pela Ifac.** Conselho Federal de Contabilidade.04 out. 2018. Disponível em <<https://cfc.org.br/noticias/profissao-contabil-continua-atraente-para-a-geracao-z-aponta-relatorio-divulgado-pela-ifac/>> Acesso em: 15 de mai. de 2021.

ROSA, A. **Controller: a profissão do século XXI.** Gestão de Negócio. IPOG.16 ago. 2018. Disponível em <<https://blog.ipog.edu.br/gestao-e-negocios/o-que-faz-um-controller/>> Acesso em: 16 de nov. de 2020.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. **Fundamentos de Controladoria.** 1. ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2006. – (Coleção resumos de contabilidade; v. 17).

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; MARTINS, M. A. S. **Manual de Controladoria.** São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, F. Q. et al. **Estudo Bibliométrico:** Orientações sobre sua aplicação, Revista Brasileira de Marketing, São Paulo, v. 15, n. 2. Abril/junho.2016. Disponível em <<https://www.redalyc.org/pdf/4717/471755312008.pdf>>. Acesso em: 13 de nov. de 2020.

SIQUEIRA, S. **O que faz um controller:** a formação e o mercado de trabalho. 2 de jan de 2020. Disponível em:<<https://vaidebolsa.com.br/controller>>. Acesso em: 16 de nov. de 2020.

SOUSA, R.; COLAUTO, R. Valores Significativos do Trabalho para Estudantes de Contabilidade das Gerações Y e Z, **Revista FIPECAFI**, 29 a 321 de julho de 2020. Disponível em <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/20UsplInternational/ArtigosDownload/2461.pdf>>. Acesso em: 15 de nov. de 2020.

SOUZA, C. **A Evolução da Controladoria:** Um estudo no Brasil. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/149351/000999994.pdf?sequenc>>. Acesso em: 14 de nov. de 2020.

SUBRAMANYAM, K. (1983). **Estudos bibliométricos de colaboração em pesquisa:** uma revisão. Journal of Information Science, V.6. p. 33–38. Disponível em:



< <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/016555158300600105>> Acesso em: 13 de nov. de 2020.